

Glossário

Para atingir os objetivos com maior precisão e clareza, definiram-se algumas palavras chaves contidas nos objetos e ações do Programa de Infraestrutura Turística.

Adequação – mecanismo de transição para que o projeto fique em conformidade com os equipamentos e funcionalidade do objeto.

Ampliação – nova intervenção que aumentará a área e/ou volume de construção existente, proporcionando melhor infraestrutura para o objeto. Este conjunto de medidas de construção poderá alterar as divisões internas e externas da obra.

Aquisição – ato ou efeito de adquirir ou tomar posse de determinado bem para dar melhor conforto e funcionalidade ao objeto.

Construção – edificar infraestrutura adequada para viabilização do objeto. Trata-se da primeira execução da infraestrutura.

Duplicação – criar uma nova via que parte do mesmo ponto de uma já existente e dá acesso a um mesmo destino turístico.

Implantação – inserção de medidas e execução de obras em um espaço determinado para realização do objeto.

Pavimentação – Trata-se da primeira execução de infraestrutura, que consiste na construção de uma ou mais camadas, podendo ser constituída por mais de um material, sobre o terreno natural ou terraplenado, com o objetivo de aumentar sua resistência para a circulação de pessoas ou veículos.

Recapeamento – é uma intervenção relativa à restauração e/ou à reabilitação do pavimento, que consiste na construção de uma ou mais camadas asfálticas sobre um pavimento existente, incluindo, geralmente, uma camada para corrigir o nivelamento do pavimento antigo, seguida de camada com espessura uniforme. As técnicas passíveis de utilização compreendem a execução de lama asfáltica, micro-concreto asfáltico com

polímeros e tratamento superficial, além do pavimento asfáltico propriamente dito como CBUQ, PMF e PMQ.

Recuperação – restabelecimento das características funcionais e estruturais do objeto degradado. A recuperação proporcionará melhores condições funcionais e garantirá segurança estrutural aos turistas. A área e o volume do local recuperado permanece inalterado.

Reforma – modificação na forma do objeto, ou seja, uma reconstrução com a finalidade de aprimorar o local gerando melhores condições funcionais para receber os turistas. A área e o volume da construção total permanece inalterado. O conjunto de obras poderá alterar divisões internas, deslocar, abrir, aumentar, reduzir ou suprimir vãos e dar nova forma à fachada, mas manterá a área edificada e a posição das paredes externas.

Restauração – conjunto de atividades que visa recuperar ou reconstituir elementos ou partes de uma edificação dos danos decorrente do tempo, com vistas a preservar o patrimônio histórico. Retorna a forma e função do objeto, restituindo os valores contido no mesmo tanto quanto possível. A área e o volume do local restaurado permanece inalterado.

Revitalização – consiste no ato de conservar e preservar o local por meio da implementação de ações de infraestrutura. Revitalizar sugere vida nova, valorização do bem que se encontra deteriorado, buscando alternativas que tragam de volta o que está apagado.

Urbanização – um processo de afastamento das características rurais de uma localidade ou região para características urbanas, ou melhor, a ação de dotar uma área com infraestrutura e equipamentos urbanos.